



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

1

2005.12.16

**ACTA N.º 2 /2006  
SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO 2005**

Aos dezasseis dias do mês de Dezembro de dois mil e cinco, no Auditório Geral da Biblioteca Municipal de Alcobaça, nesta cidade de Alcobaça, para cumprimento do disposto no número um do Artigo quarenta e nove da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove na sua actual redacção, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal, pelas vinte e horas e trinta minutos com a seguinte Ordem de Trabalhos-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** (Sessenta minutos); -----

-----**PERÍODO DA ORDEM DIA;**-----

-----**PONTO UM** - APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO N.º 1 DO ARTIGO 53.º DA LEI N.º 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO. -----

----- **PONTO DOIS** - INFORMAÇÃO PRÉVIA - FREGUESIA DE PATAIAS PROCESSO N.º 44/2005 - DA FIRMA PINHAL ATLÂNTICO GOLF EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SOCIEDADE ANÓNIMA - RECONHECIMENTO DE INTERESSE PUBLICO-----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

2

2005.12.16

-----**PONTO TRÊS** - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS -  
ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA E DOCUMENTOS  
PREVISIONAIS - ANO DOIS MIL E SEIS - APROVAÇÃO-----

-----**PONTO QUATRO** - SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA  
MUNICIPAL DE ALCOBAÇA - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS  
- ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA E DOCUMENTOS  
PREVISIONAIS - ANO DOIS MIL E SEIS - APROVAÇÃO. -----

-----**PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA** (Reservado à intervenção do  
público). -----

-----**Da Câmara Municipal encontravam-se presentes os Senhores:** -----

**José Gonçalves Sapinho**, Presidente da Câmara Municipal de Alcobça. -----

**Carlos Manuel Bonifácio**, Vereador da Câmara Municipal de Alcobça. -----

**Hermínio José da Cruz Augusto Rodrigues**, Vereador da Câmara Municipal de Alcobça; ----

**José Fialho Vinagre**, Vereador da Câmara Municipal de Alcobça; -----

**Daniel Oleirinha Adrião**, Vereador da Câmara Municipal de Alcobça-----

**Rogério Manuel Madeira Raimundo**, Vereador da Câmara Municipal de Alcobça. -----

Faltaram com justificação os Senhores: -----

**Alcina Maria Clemente Gonçalves**, Vereadora da Câmara Municipal de Alcobça. -----

**Tarcísio Vazão de Campos e Trindade** (PSD); -----

**Maria Rosa Baptista Domingues**, Presidente da Junta de Freguesia da Maiorga; -----

**José Diogo Ribeiro Tobio**, Presidente da Junta de Freguesia de Turquel. -----

*Feita a chamada verificou-se haver "Quorum"*. -----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

3

2005.12.16

-----  
-----A Mesa encontrava-se constituída pelos Senhores, **Paulo Jorge Marques Inácio**, assessorado pelo primeiro e segundo secretários **Eduardo Manuel Romero Dias Marques**, e **Maria da Natividade Bernardes Marques** respectivamente. -----  
-----

Pelo Presidente da Mesa foi aberta a sessão. -----  
-----

Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Alcobaca foi dado conhecimento da correspondência. O deputado José Marques Serralheiro comunicou que pretendia exercer o seu cargo como independente. Esta informação já foi prestada na comissão Permanente a Lei não especifica qualquer acto que a Mesa tenha que fazer, só indica a lei que tem que ser feita uma comunicação, ele foi efectuada, a partir deste momento o senhor José Marques Serralheiro é deputado independente nesta Assembleia. No fim de semana passado decorreu o Congresso da ANMP, esta Assembleia elegeu o Senhor Valter Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Pataias para representar as juntas, eu próprio também estive presente, bem como o Senhor Presidente da Câmara Municipal, sinto-me com a obrigação de vos dar um resumo muito breve sobre aquilo que se passou. Foi um congresso que decorreu de uma forma produtiva, referindo-se à escassez de meios pelas autarquias, preocupações orçamentais e outras tantas que ouvimos dos autarcas com preocupações para enfrentar a crise que assistimos e os problemas locais. Quero realçar a intervenção final do Senhor Primeiro Ministro que apresentou uma nova agenda para o poder autárquico sugerindo que havia de existir um novo paradigma



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

4

2005.12.16

junto do poder autárquico para com os cidadãos nomeadamente de que reconhecendo o estado lato censo que as Câmara também fazem parte desse estado elas também tem que ser parte integrante no aumento de produtividade da nossa nação e como disse que iria dar primazia quer a nível de apoios europeus, quer a nível governamental aos projectos que as autarquias apresentassem com impacto a nível económico, uma agenda que também passaria pela qualidade de vida dos portugueses e para surpresa para alguns apresentou a possibilidade de transferência para as autarquias locais de algumas matérias, no que concerne à segurança social. -----  
-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** (Sessenta minutos); -----  
-----

-----**Inscreveram-se os Senhores:** -----

-----**Fernando Custódio Vitorino** (PSD); -----

-----**José Marques Serralheiro** Ind); -----

-----**Raul José Afonso Duarte** (PSD); -----

-----**Adelino António Moreira Granja** (BE); -----

-----**Pedro Manuel dos Santos Honório Nobre** (PSD); -----

-----**Isabel Maria Granada Ferreira Santos** (CDU); -----

-----**Hélder Teodoro da Cruz**, Presidente da Junta de Freguesia de Alpedriz; ---

-----**Pedro Mateus Guerra** (PSD); -----

-----**João Paulo Silva da Costa** (PSD); -----

-----**César José Lourenço dos Santos** (PS); -----

-----**Basílio José Santos Martins** (CDU); -----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

5

2005.12.16

-----**António Eduardo Vaz Calaxa** (PS). -----

-----**Fernando Custódio Vitorino** (PSD). Cumprimentou todos os presentes.  
“Um voto de pesar pela morte em acidente de viação do Senhor Aquino, da firma Aquino e Rodrigues trabalhou para este concelho fez precisamente o saneamento básico na freguesia de Martingança, Moita, Bárrio e Alfeizerão. Para o Senhor José Firmino Franco que é o Fiscal de Obras do nosso Concelho, foi alvo de uma doença grave, as nossas melhoras” -----

-----**José Marques Serralheiro** (Ind.). Saudou todos os presentes. “Apresentou uma **Moção acerca da acessibilidade directa das populações das freguesias de Alpedriz, Martingança, Montes e Pataias aos serviços hospitalares prestados no Hospital de Leiria (nível III) não existentes no Hospital de Alcobça.** Dado a relativa extensão deste documento encontra-se anexo à presente acta com o número um (Doc. 1’) -----

-----**Deliberação:** Apreciado o assunto a Assembleia Municipal de Alcobça, deliberou aprovar por maioria com dez abstenções e vinte e seis votos a favor a **moção acerca da acessibilidade directa das populações das freguesias de Alpedriz, Martingança, Montes e Pataias aos serviços hospitalares prestados no Hospital de Leiria (nível III) não existentes no Hospital de Alcobça.**-----

----- **Moção acerca da acessibilidade directa das populações das freguesias de Alfeizerão, Benedita, Turquel, São Martinho do Porto e Vimeiro aos serviços hospitalares prestados no Centro Hospitalar de Caldas da Rainha (nível II) não**



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

6

2005.12.16

existentes no Hospital de Alcobaça. Dado a relativa extensão deste documento encontra-se anexo à presente acta com o número dois (Doc. 2') -----

-----**Deliberação:** Apreciado o assunto a Assembleia Municipal de Alcobaça, deliberou aprovar por maioria com dez abstenções e vinte e seis votos a favor a moção acerca da acessibilidade directa das populações das freguesias de Alfeizerão, Benedita, Turquel, São Martinho do Porto e Vimeiro aos serviços hospitalares prestados no Centro Hospitalar de Caldas da Rainha (nível II) não existentes no Hospital de Alcobaça-----

----- (*Declaração de Voto* - O Senhor **Pedro Mateus Guerra**, declarou que "eu até entendo numa primeira impressão que se deve ter em conta a vida das pessoas, o risco que elas correm, nomeadamente quando têm um acidente e eu sou a favor que os hospitais mais próximos devam prestar assistência e não por questões burocráticas as pessoas não puderem ser assistidas, poderá ser fatal. No entanto a minha abstenção tem a ver em estar contra esta enxurrada de propostas. A Assembleia não tem nenhum valor vinculativo no caso desta proposta do deputado José Marques Serralheiro e depois porque apresentadas aqui sem um estudo prévio, sem nós estarmos documentados nem juridicamente nem de outra forma para decidir, não me parece que seja muito pertinente. A generalidade das propostas que são aqui apresentadas pelas mais diversas questões, penso que os meus colegas me perdoaram mas estão fora de propósito"). -----

-----  
Apresentou recomendações expressas através de ideias e/ou projectos, que dada a sua relativa extensão se encontra anexo à presente acta com o número três (DOC 3'). -----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

7

2005.12.16

-----  
Propôs alterações ao actual regimento da Assembleia Municipal, que dada a sua relativa extensão se encontra anexo à presente acta com o número quatro (DOC 4'). -----

-----  
Apresentou ao executivo Camarário diversas recomendações que dada a sua relativa extensão se encontra anexo à presente acta com o número cinco (DOC 5').-----

-----  
-----**Raul José Afonso Duarte** (PSD). Cumprimentou todos os presentes. “Passou a fazer a sua intervenção que dada a sua relativa extensão se encontra anexo à presente acta com o número seis (DOC 6’). -----

-----  
Apresentou um requerimento que anexava uma proposta de recomendação que dada a sua relativa extensão se encontra anexo à presente acta com o número sete (DOC 7’).-----

-----  
-----**Adelino António Moreira Granja** (BE); Caros eleitos, eleitores e Comunicação Social. -----

Antes de iniciar esta minha intervenção gostaria que ficasse expresso, que poucas vezes irei utilizar este ponto da Ordem dos Trabalhos sobre questões que ultrapassem objectivamente o papel para que fui eleito. -----

É chegado o momento de evitarmos as picardias que infelizmente se tem assistido nas sessões ordinárias, nestes últimos anos. -----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

8

2005.12.16

Já somos todos crescidos - nós e a democracia em que vivemos. Pelo que nos deveríamos preocupar mais pelas questões locais - a essência da nossa eleição - e resguardarmo-nos para sessões de cariz mais político os assuntos de interesse exclusivamente nacionais ou mesmo internacionais, com o objectivo de confronto verbal que ocupa imenso tempo. -----

Não quero dizer que, quando seja decidida uma medida a nível nacional que incomode os cidadãos que nos elegeram, que não possamos pronunciar sobre elas.-----

O que penso, é que deve evitar-se as picardias político-partidárias, em que este período tem sido rico. Mesmo agora, em que se perspectiva uma alteração do colorido da representação política, relativamente ao poder parlamentar e autárquico, ou mesmo presidencial, com referência ao nosso concelho, deveríamos-nos conter na utilização de certos vocábulos que não têm o objectivo de enriquecer a nossa participação.-----

Isto para evitar que os que hoje se digladiam contra o actual Governo, porque são oposição, não venham amanhã a sofrer ataques, quando estiverem no poder. -----

Infelizmente o Bloco de Esquerda, por enquanto, manter-se-á apenas num dos lados desse poder. -----

Posto isto, não poderei deixar, pela primeira vez, neste órgão para que foi pela primeira vez eleito um representante do eleitorado que escolheu o Bloco de Esquerda, de expressar o meu agradecimento aos cerca de 1.500 eleitores que, perante várias propostas enraizadas há anos neste concelho, delegaram em mim toda a confiança. -----

Certamente que, tal como noutros órgãos representativos, este será o início de uma nova existência partidária em Alcobça.-----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

9

2005.12.16

Prometi e prometo responder com toda a minha colaboração para que todos os que confiaram no BE, não só mantenham essa confiança, como a consigam aumentar. -----

Neste sentido, e decorrente do manifesto eleitoral apresentado em sede de campanha eleitoral, iremos faseadamente apresentar as nossas propostas ao longo do mandato, tentando colaborar com todas as forças aqui representadas, para que terminemos os nossos trabalhos com toda a dignidade e brio por que nos devemos pautar.-----

Assim, e nesta primeira sessão ordinária, apresentamos apenas os tópicos, de algumas propostas: -----

## **1ª. - Descentralização das Sessões Ordinárias da Assembleia Municipal. -----**

Esta será a nossa primeira proposta, que queremos apresentar hoje, devido à urgência na sua implementação.-----

## **2ª. - Serviço de Apoio à Assembleia Municipal. -----**

Necessitamos de um sítio onde cada grupo possa guardar o seu expediente, trabalhar e receber quem queira ser ouvido. Este local só servirá para a realização das sessões. Necessitamos de um cubículo, nem que seja neste edifício camarário, enquanto não tivermos o nosso espaço condigno.-----

## **3ª. - Constituição de uma Comissão de Revitalização da Memória do General Humberto Delgado. -----**

Uma das nossas frentes eleitorais prendeu-se com a parte cultural e histórica do nosso concelho. A figura do General Humberto Delgado não está a ser acompanhada com todo o respeito que ela merece. Ouvimos a família, um escultor, proprietários e cidadãos que estão interessados em definir objectivamente a criação de um centro histórico e cultural, na Cela Velha. Pensamos até que está em "stand-by"-----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

10

2005.12.16

Comemorando-se no dia 15 de Maio de 2006, o centésimo aniversário do nascimento deste grande Homem, seria justo e oportuno realizar qualquer evento, em parceria com a Câmara Municipal de Torres Novas, terra onde ele nasceu. -----

O BE irá apresentar uma proposta a esta Assembleia Municipal, que deseja ser de acordo com todos os partidos aqui presentes e outras associações cívicas que conosco queiram partilhar esta justa homenagem, juntamente com a família, amigos e cidadãos deste concelho. -----

4ª. - Realização de um acontecimento cultural envolvendo todas as escolas secundárias dos concelhos da zona urbana em que nos inserimos. -----

O BE irá apresentar um acontecimento cultural que leve à participação de todos os alunos das várias escolas secundárias da Zona Urbana do Oeste, com um projecto que envolva todos os jovens numa disputa, nos campos do teatro, canto, música, dança/bailado, poesia, e outras actividades, tipo “Cornélia” autárquica, com uma denominação tipo “Oestesíada”, em que uma escola vencedora entre todas as de cada concelho, disputará as fases seguintes até à final, que se realizará num concelho a escolher. -----

Será um projecto animado, que decorrerá durante dois anos, envolvendo milhares de jovens e suas famílias, para que os seus tempos livres sejam ocupados cultural e animadamente, dando, cada concelho, a conhecer as suas culturas. -----

5ª. - Revitalização da zona histórica de Alcobça, na parte que envolve azenhas e moinhos, em especial da zona de Chiqueda e Balanço sobre o “Museu dos Coutos de Alcobça” -----

Temos conhecimento das relações da CMA nos trabalhos que têm a finalidade da criação de uma associação ou outra figura jurídica do “Museu dos Coutos de



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

11

2005.12.16

Alcobça”, nomeadamente com a sua Comissão Instaladora, tendo contratado ou apoiado com a contratação de um investigador, e alguns encargos de ordem financeira. -----

O BE irá apresentar oportunamente um projecto com vista não só à revitalização deste projecto, mas a uma maior abrangência, quer de pessoas, quer de planos estrategicamente envolvendo moinhos e azenhas, especialmente quando deixarmos de ter necessidade de aproveitar as águas do Rio Alcoa, revitalizando a região de Chiqueda. -----

6ª. - Exposição sobre a área devoluta do interior do Mosteiro de Alcobça, e perspectivas de futuro-----

Visitámos a área devoluta do Mosteiro de Alcobça. Muitos dos que nos acompanharam, em sede de campanha, guiados pelo Dr. Rui Rasquilho, nunca tinham visitado aquela área. Fiquei impressionado pela grandeza e frieza de todo aquele espaço.-----

Foram apresentadas propostas verbais, nomeadamente projectando a criação de uma zona hoteleira de luxo, e outros projectos.-----

Pensamos que nos deveremos reunir todos, com o pessoal tecnicamente entendido na matéria e tratar de um assunto com maior tranquilidade e abrangência, para não cairmos em situações como algumas que ainda estamos a sofrer. -----

O BE irá apresentar, no devido tempo, a sua proposta, que mais uma vez só partirá depois de ouvir todas as bancadas.-----

7ª. - **Levantamento, freguesia por freguesia, sobre o nosso tecido humano**-----

Uma das nossas preocupações essenciais – e pensamos que também de todos vós – é saber do tecido humano em que nos encontramos e representamos.-----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

12

2005.12.16

Seria interessante fazer um tipo de censo a toda a nossa população, freguesia a freguesia, sobre o índice de natalidade e óbito, bem como o número de crianças e idosos do nosso concelho. -----

Toda a nossa actividade deverá ser desenvolvida em sintonia com a camada social que representamos. Fazer um estudo demorado mas interessante sobre, por exemplo, a média etária de cada freguesia, a fim de se distribuírem tarefas e actividades sociais e outras que tenham alvos preferenciais as crianças - que serão o nosso futuro -, ou os idosos - que foram e são o nosso sustentáculo humano, é essencial.-----

Com esses números teremos maior orientação no desenvolvimento das nossas actividades.-----

Será uma das nossas propostas mais abrangentes e que poderá reunir jovens voluntários que queiram em cada freguesia fazer, na época de férias escolares, uma recolha de dados casa a casa, para termos uma verdadeira radiografia do tecido humano em que estamos inseridos.-----

## **8ª.- Balanço sobre as várias comissões constituídas por este órgão-----**

Algumas das comissões para que foram eleitos elementos deste órgão autárquico ainda não tomaram posse, ou o seu mandato tem a mesma duração que o nosso.-

Por exemplo., Conselho Municipal de Segurança; Outros. -----

Teremos que ter a noção que comissões são essas, em quais participamos, ou temos que nomear novos membros, e como se encontram. -----

## **9ª. - Balanço das relações estabelecidas com as nossas geminadas pelo Mundo**

No primeiro mandato para que fui eleito - 1997/2001, ainda houve a recepção aos nossos concidadãos de Alcobça do Brasil.-----

Ficou também o nosso compromisso de os visitarmos. Até hoje nunca mais soubemos de nada.-----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

13

2005.12.16

Tendo em conta que o espírito das geminações não deve morrer, iremos oportunamente requerer mais esclarecimentos sobre o estado destas geminações, para que todos saibamos quantas geminações temos e qual o relacionamento que deveríamos e ter e não temos.-----

## **Descentralização das Sessões Ordinárias da Assembleia Municipal.** -----

Sempre foi uma das minhas batalhas, mas confesso que embora tenha sido parcialmente aceite no mandato em que Amílcar Coelho dirigia esta Assembleia, ainda não foi totalmente ganha.-----

Refiro-me à proposta apresentada no mandato de 1997/2001, pela CDU, para que desse primeiro a palavra aos eleitores, evitando-se assim que eles se mantivessem nos debates até ao seu final, muitas das vezes assistindo a cenas pouco elegantes. -----

O BE reserva-se para o lugar oportuno, que será em sede de revisão do actual Regimento, toda a sua fundamentação e proposta em termos objectivos. -----

Mas não queríamos deixar de anunciar uma das propostas que achamos essencial para defender o verdadeiro direito de representação para que fomos eleitos. Dar a voz ao povo, principalmente aquele que não consegue estar horas e horas, longe da sua casa, para exprimir as suas vontades e desejos para um futuro melhor.-----

Mas, neste sentido, o BE avança já, porque tal medida não exige qualquer alteração ao Regimento actual, no sentido de se propor a esta Assembleia que delibere sobre a seguinte proposta: -----

Que a Mesa apresente na próxima sessão uma calendarização sobre a descentralização para o próximo ano.-----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

14

2005.12.16

Entendemos que, devido à longevidade do nosso mandato, não é necessário, nem útil, avançarmos com um calendário para os próximos quatro anos. Basta fazê-lo de ano a ano, adaptando-o assim às exigências ou novidades que possam localmente merecer um encaminhamento diverso.-----

A nossa proposta, no sentido de auxiliar o trabalho agora encomendado à Mesa, cingir-se-á, com vista a não se descentralizar por 18 freguesias as nossas sessões, dividir o nosso concelho por 4 grandes zonas: -----

**Norte: - Martingança, Pataias, Alpedriz, Cós e Montes. Sul: - Benedita; Turquel; Vimeiro e Turquel**  
**Centro/Norte: Alcobça, Évora de Alcobça, Cela, Vestiaria, Maiorga, São Vicente de Aljubarrota e Prazeres de Aljubarrota. Este: S. Martinho do Porto e Alfeizerão.** -----

Esta divisão prende-se com o acumular de cidadãos em zonas específicas de habitantes e maneiras de viver específicas, no que diz respeito quer à indústria, quer à ruralidade ou ao urbanismo em que estão imbuídos.-----

Será uma forma de não se tornar cansativa quer a deslocação dos eleitos autárquicos, quer dos seus eleitores. Permitindo, assim, uma maior participação das populações e da oportunidade a que têm direito para exporem os problemas que localmente lhes dizem respeito.-----

Durante três sessões realizadas por ano, estando a destinada ao Centro/Norte, reservado este espaço, apenas se teria que escolher os três locais para as sessões nas restantes áreas. O que, derivado à sua proporcionalidade, facilmente se encontraria um local na Benedita, em Pataias, ou em S. Martinho, a exemplo de experiências realizadas no mandato de 1997/2001.-----

E, para que este objectivo fosse mais realizável, propõe-se que o novo autocarro que se encontra ao serviço da CMA desde o Verão passado, que se disponibilize



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

15

2005.12.16

para transportar todos os eleitores que desejem participar nas referidas sessões e a título gratuito. -----

E é neste sentido que se enquadra perfeitamente a nossa proposta de dar oportunidade aos eleitores que manifestem esse interesse em colocar as suas questões previamente, para que sejam os primeiros a intervir publicamente.-----

Temos que atender à vivência dos munícipes que residem em aldeias e que o seu trabalho se dedica à ruralidade ou ao operariado, tendo que se deitar e levantar cedo para satisfazerem as suas obrigações.-----

Com esta nossa proposta abrir-se-ão novos caminhos para o enriquecimento da participação popular de que tanto necessitamos. -----

Neste seguimento, comungando a descentralização e a participação activa e atempada dos munícipes, o BE avança com uma outra proposta intrinsecamente associada mas que se dirige especialmente ao Executivo. -----

Nos dias em que se realizarão as sessões ordinárias em cada uma das áreas agora apresentadas, seria útil e oportuno que também se descentralizasse o Executivo e durante o dia se fizessem visitas às freguesias integrantes dessas áreas, fazendo um balanço com os presidentes de junta, ouvindo os munícipes, etc. Para tanto, poderiam os presidentes de junta, apresentar propostas de trabalho, incluindo apresentação de problemas, auscultação da população, etc.. À noite, no decurso da sessão realizada nessa zona, e decorrente de uma ordem de trabalhos previamente estabelecida, um dos primeiros pontos seria sobre matérias do interesse exclusivo dessa zona, seguindo-se os trabalhos com as restantes matérias de interesse geral.-----

Pensamos que esta seria a mais pura das alterações ao sistema de participação e intervenção dos nossos munícipes.-----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

16

2005.12.16

Teremos que ser nós, num momento em que existem tantos meios, nomeadamente os informáticos, que tornam as pessoas mais individualistas, guardando-se nos seus gabinetes, ou mesmos nas suas casas, que teremos de incentivar a uma maior participação. -----

Em termos conclusivos, o BE propõe à Mesa desta AM que na próxima sessão, realizada possivelmente em Janeiro de 2006, que nos apresente um calendário em que sejam realizadas três sessões ordinárias durante o ano, e que decorrente de cada área sejam levados a discutir num dos pontos da Ordem de Trabalhos assuntos que estritamente lhes digam respeito. Como por exemplo, em Pataias, sobre o novo empreendimento turístico; na Benedita sobre o TGV, a OTA, ou a Zona Industrial; e em São Martinho do Porto e Alfeizerão, sobre acessibilidades, ambiente e arqueologia. -----

Por último, propõe-se que a substância desta proposta seja tratada na sua especialidade junto da Comissão Permanente, com todos os poderes para deliberar sobre a matéria. -----

-----O Senhor **Pedro Manuel dos Santos Honório Nobre** (PSD). Saudou todos os presentes. “Fez a sua intervenção que dado a relativa extensão do documento encontra-se anexo à presente acta com o número oito (Doc. 8’) -----

-----A Senhora **Maria Isabel Granada Ferreira Santos** (CDU). Cumprimentou todos os presentes. Natal não é só desejá-lo, Natal é vida é liberdade, é comunhão é esperança e isso sempre numa perspectiva cristã, porque no Natal celebramos o nascimento de Jesus e é isso que eu vos quero desejar quando vos digo que vos desejo um bom Natal. Quero-vos desejar vida,



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

17

2005.12.16

liberdade, comunhão e esperança que é a única coisa que nós podemos fazer. Falando agora especificamente do assunto que aqui nos traz a CDU sugere que seja realizada uma Assembleia Municipal especifica em que solicitaríamos a presença do Arquitecto Gonçalo Byrne ou do Arquitecto Falcão de Campos para nos prestarem esclarecimentos sobre: -----

1. A obra que foi inaugurada à pressa a vinte de Agosto continua quatro meses depois por acabar, até quando? As Ruas D. Pedro V, Dr. Zagalo e Frei António Brandão, quando é que estão terminadas? A iluminação de toda esta área? As barreiras arquitectónicas não foram evitadas, nem sequer pensadas. Para uma pessoa com incompatibilidade ou incapacidade motora não pode aceder às esplanadas da Praça Dom Afonso Henriques, nem ao Mosteiro e andarà com alguma dificuldade no Rossio pelas irregularidades do pavimento. Sobre este ponto iremos continuar numa atitude critica até que seja tomada alguma decisão. Em relação ao saibro o que é que vão fazer? O que é que vai acontecer? Em que ponto é que estamos? Os comerciantes do rossio e zonas envolventes têm sido muito prejudicados com excessivas obras de requalificação urbana e continuaram a sê-lo até que estejam finalmente terminadas. Gostaríamos de ter respostas sobre isto".-----

-----O Senhor **Hélder Teodoro da Cruz**, Presidente da Junta de Freguesia de Alpedriz, cumprimentou todos os presentes. "na década de oitenta iniciou-se um processo de criação de novas freguesias por todo o país, Alcobaca não foi excepção, tivemos a criação de freguesia de Moita, Martingança e Montes. A freguesia de Alpedriz foi um processo que de facto foi conduzido pelo PSD, através do deputado Silva Marques que levou o processo à aprovação da



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

18

2005.12.16

Assembleia da Republica volvidos que são estes anos todos deparamos com uma situação que tudo leva a crer a partir de 2009 irá sofrer grandes alterações. A minha vinda aqui tem a ver com a necessidade de saber da parte de todos os partidos políticos aqui representados nesta Assembleia qual é a sua posição em termos futuros? O que é que vamos fazer? A nível da freguesia de Alpedriz quero deixar bem claro que lutaremos até à exaustão para que de facto a nossa situação se mantenha e digo isto por uma razão muito simples, nós fomos sede do concelho até mil oitocentos e trinta e seis e daí para cá fomos sede de freguesia ou seja há cerca de duzentos anos. Por este motivo nós, como disse, vamos lutar até ao fim e gostaria que os partidos que compõe esta Assembleia Municipal, não quer dizer que seja agora, mas em qualquer altura manifestem a sua opinião sobre o caso. O problema da freguesia dos Montes, é um problema deles, que têm que encarar com certeza, mas nós como freguesia mais antiga do concelho de Alcobaca jamais permitiremos que esta situação volte atrás. Tenho aqui uma pequena lembrança para entregar a todos os representantes dos partidos aqui representados que é a primeira acta que nós temos conhecimento que está na sede de freguesia que data de mil oitocentos e setenta e oito, reflecte o nosso sentimento no sentido de evitar que esta situação volte atrás. A outra razão que me traz aqui é que nos aproximamos da época do nascimento de Jesus, é uma época natalícia, mas eu venho falar de morte que é o oposto. Em 1994 quando assumi a presidência da Junta deparei-me com a situação extremamente difícil que foi a inexistência de um cemitério. Alertei a Câmara na altura liderada pelo PS e de facto depois de muita insistência da nossa parte acabou-se por adquirir um terreno onde em 1997 já com a actual Câmara foi elaborado o projecto e em 2000 foi construído o cemitério. Desse projecto elaborado pela Câmara em 1997, constava o cemitério em si, capela e casa mortuária, tudo



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

19

2005.12.16

levava a crer que este projecto avançasse duma só vez, passados cinco anos e com muita insistência da nossa parte continuamos com a falta da casa mortuária assistindo a uma situação caricata que é os mortos são velados numa velha capela paredes meias com a Associação Recreativa de Alpedriz, haveria uma solução que era a Associação cancelar os espectáculos que tivesse programado ou então a junta indemnizar a associação pelos espectáculos que tivesse programado. Em 2000 as obras arrancam são feitas as quatro paredes, é feito o acesso e qual não é o nosso espanto quando deparamos que mais não avançou, alertamos a autarquia para a situação mas até ao momento as coisas continuam tal e qual como estão, muito embora em 2001 e numa reunião que fizemos na sede da Junta de Freguesia com a presença do Senhor José Gonçalves Sapinho e com o seu assessor Senhor Fernando Malhó combinamos no mandato 2001-2005 a obra seria concluída, estamos em 2005 e a obra não está concluída. Mas o que nos apraz registar alguma confusão é outra situação que não queria apelar de discriminatória, encostado a nós no lugar de Pisões é feito precisamente um projecto precisamente igual ao nosso, é começado em 2005 e termina em 2005. Ou há aqui uma dualidade de critérios ou uma discriminação. Eu penso que de facto tendo acreditado nas palavras do Senhor Presidente da Câmara, mais do que nunca é necessário dizer o que se passa, porque é que não se faz, porque é que não se acaba? Esta semana no 'Região de Cister' diz esta coisa espantosa '*o Senhor Vice Presidente da Câmara, Carlos Manuel Bonifácio, afirma que a autarquia alterou o projecto dado que não é recomendável a construção de cãs mortuárias no interior dos cemitérios*', estranho o projecto foi feito pela Câmara, o cemitério dos Pisões tem a casa mortuária dentro do cemitério, em que é que ficamos? Será que estou baralhado, que não sei ver um projecto? O certo é que os factos falam por si, eu gostava de um esclarecimento sobre a situação". -----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

20

2005.12.16

-----  
-----O Senhor **Pedro Mateus Guerra** (PSD), Saudou todos os presentes. Na quadra especial que se aproxima queria desejar em meu nome e da bancada do PSD, a todos vós a às vossas famílias um Natal feliz com muita paz muito amor e uma prenda no sapatinho que simbolize a realização de algum dos nossos sonhos, porque o Natal é quando o homem quer, eu gostaria de deixar aqui hoje expresso o meu desejo que o espírito natalício se prolongasse nesta Assembleia durante todo o nosso mandato onde cada um de nós fosse capaz de um discurso cordial amistoso dignificante, já que assumindo as nossas diferenças todos temos um grande objectivo comum pelo qual fomos eleitos a defesa de mais e melhor qualidade de vida para as nossas populações, a defesa do concelho de Alcobaca. Neste ponto concordo com a introdução que fez aqui o deputado Adelino Granja embora depois na prática se excedesse e também faço minhas também as palavras que complementam de alguma forma do meu companheiro Pedro Nobre. O executivo camarário liderado pelo Senhor José Gonçalves Sapinho teve nos dois mandatos anteriores um papel fundamental no progresso de Alcobaca excedendo todas as melhores expectativas com projectos audaciosos que levaram aos maiores investimentos desde que os monges de Cister edificaram o Mosteiro que ainda é hoje a nossa imagem exterior. O povo não estava distraído e reconheceu o mérito e o trabalho desta Câmara dando uma votação maciça. Estamos aqui para pedir ao executivo que não adormeça à sombra dos louros conquistados como estamos certos não o fará e continue a distribuir prendas no sapatinho de todos os alcobacenses da forma que o sabe fazer gerindo bem o nosso destino colectivo, embora com a contenção que a grave crise nacional e internacional seguramente obrigará. Pela nossa parte contará como sempre com



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

21

2005.12.16

uma retaguarda de apoio sempre a favor de Alcobaça, que de resto é uma honra perante autarcas de excelência como definiu aqui o Senhor José Marques Serralheiro". -----

Apresentou uma proposta de todos os partidos políticos com assento na Assembleia Municipal e de muitos Presidentes de Junta que tem a ver com a *revisão/actualização necessária do regimento da Assembleia Municipal de Alcobaça*, proposta essa que dada a sua relativa extensão se encontra anexa à presente acta com o número nove (DOC. 9'). -----

-----**Deliberação:** Apreciado o assunto a Assembleia Municipal de Alcobaça, deliberou aprovar por unanimidade a proposta de revisão/actualização do Regimento da Assembleia Municipal de Alcobaça e a delegação na Comissão Permanente dos poderes necessários para proceder a essa revisão. -----

-----O Senhor **João Paulo Silva da Costa** (PSD). Cumprimentou todos os presentes. "Eu queria falar do hospital de Alcobaça Bernardino Lopes de Oliveira por aspectos positivos, queria saudar a administração e todos os que exercem as suas funções, porque este hospital recebeu nota alta quanto à sua eficiência e qualidade pelos serviços prestados, isto concerteza que se deve ao trabalho e à qualidade de todos aqueles que exercem as suas funções. Alguém qualificou e penso que foi o Senhor José Marques Serralheiro, fê-lo muito bem e achei muito interessante, qualificar vários tipos de autarcas, concordo consigo, no entanto quero levantar aqui esta questão, os autarcas devem ser vistos ou corroborados pelos actos que praticam por aquilo que demonstram no terreno. Se mostram obra o que é que nós podemos dizer, temos um autarca de excelência, se não mostram obra se não projectam o futuro então esse autarca não pode ser o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

2005.12.16

autarca de excelência. Nessas qualificações houve uma que realmente me sugeriu uma referência ao nosso Presidente da Câmara o Senhor José Gonçalves Sapinho, e digo isto de peito aberto porque é reconhecer o trabalho e a obra que está feita no terreno, foi referido que o autarca de excelência é aquele que projecta o futuro e então não tenho dúvidas nenhuma que estamos na presença de um autarca que projecta e constrói o futuro. Nos mandatos em que o Senhor José Gonçalves Sapinho é Presidente de Câmara é a primeira vez que eu faço parte desta Assembleia Municipal. Fiz parte da Assembleia Municipal quando era Presidente o Senhor Miguel Ferreira Guerra do Partido Socialista, mas quero dizer que há uma diferença abismal, estamos noutra mundo, este é um mundo novo e foi muito bem dito que é a 'mudança tranquila', é uma revolução de veludo que acontece no Concelho de Alcobaça, que é uma mudança que envolve uma estratégia colectiva, mas uma estratégia pensada em que era necessário desenvolver o centro que é a cidade de Alcobaça, mas para além disso é investir em três grandes pólos de desenvolvimento do Concelho de Alcobaça que são mais a norte a zona de Pataias e Martingança, a parte mais a sul Benedita e Turquel e a zona litoral de São Martinho do Porto e Alfeizerão. Se nós repararmos bem o que foi feito até agora, foi uma obra gigantesca feita na cidade de Alcobaça, uma obra que nós podemos dizer que falta sempre qualquer coisa, mas os problemas que existem são de pormenor, tratando do 'boi estamos a lidar simplesmente do rabo', porque o resto está tratado. Foi aqui uma questão levantada e é compreensível e é visível a questão do saibro mas também quero aqui dizer uma questão o mais importante está feito a gigantesca revolução está em curso, está executada e a questão do saibro, que é uma questão visível, mas eu penso uma coisa com gente de bom senso que até agora demonstrou que é capaz de executar irá trazer uma solução que agradará a todos, não tenho



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

23

2005.12.16

duvidas, e esse problema que para mim é um problema de pormenor, não é uma questão de fundo a cidade de Alcobaça é nova, houve uma estratégia pensada de desenvolver o centro histórico, isto é fundamental. Reparem bem o que é que toda a gente diria antes? Em frente ao Mosteiro uma zona desadequada em que o comercio já definhava à época em que o trânsito passava em frente ao mosteiro em que ninguém circularia naquela zona e o que é que este executivo na pessoa do Senhor José Gonçalves Sapinho fez? Obras de requalificação profunda e isto é fundamental, devolveu o centro à pessoas, hoje podem circular no centro em frente ao mosteiro o espaço é dos cidadãos, o espaço não é dos automóveis. Mas ao mesmo tempo o que é que foi feito na Benedita? Desde a questão das piscinas municipais, a avenida principal e agora até a compra da quinta da Serra que pode desenvolver uma área empresarial, são projectos quase impensáveis há anos atrás. Requalificação de São Martinho do Porto; as piscinas municipais em Pataias; a estrada Atlântica. Outras freguesias todas em obras. Estas coisas não acontecem por acaso, porque é que o PSD teve o resultado nestas eleições? Concerteza que não foi por engano, foi porque estas questões do autarca serem definidas não por palavras, tem que ser por actos, tem que ser praticado por obras, e no Concelho de Alcobaça quer queiramos quer não, a verdade é esta, foi muita obra. Aliás eu posso dizer isto, o Senhor Vereador Rogério Raimundo referiu e muito correctamente isto foi uma enxurrada de obras no concelho de Alcobaça e foi a análise que ele fez correctamente vem no jornal, disse que era uma época má para a oposição no entanto é uma boa época para os cidadãos do Concelho, isto é importante e foi isto que foi premiado. O PSD teve nestas eleições a maior votação de sempre. As propostas do Senhor Adelino António Granja deveriam ser englobadas na Comissão permanente, se há uma proposta



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

24

2005.12.16

que foi assinada por todos em que o regimento será revisto, eu penso que essa matéria poderá também ser revista na mesma altura". -----

-----O Senhor **César José Lourenço dos Santos** (PS). Cumprimentou todos os presentes. "Quero-vos dizer que faz agora sessenta minutos que iniciamos o período antes da ordem do dia. Penso que nós temos que ser mais objectivos neste período, sob pena de não sermos profícuos nas nossas discussões. Temos feito discursos bonitos mas sejamos práticos, já ouvimos bastantes propostas, eu penso que ninguém consegue ter uma ideia da quantidade de propostas já apresentadas e não vamos ter tempo para discutir nenhuma, entre as que podem e tem espaço para passar para a permanente e as que poderíamos aqui discutir não vamos fazer, fazemos discursos bonitos, alias ouvimos um discurso que não parece ser esta a primeira sessão ordinária parece ser a ultima antes das eleições, mas as eleições foram há pouco tempo, o povo diz e é com razão '*palavras levas o vento*' e nós não podemos desperdiçar aqui os sessenta minutos, temos de passar das palavras aos actos sob pena de inclusive não cumprirmos algumas das permissões deste mandato ou deste ano segundo as palavras dos Senhor Presidente de Câmara que nos pede contenção de despesas e racionalização. Se nós pensarmos e se virem os documentos que recebemos esta Assembleia vai custar trezentos mil euros nos próximos quatro anos, trezentos mil euros servem para imensas coisas até para resolver o problema da casa a que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alpedriz pedia para a sua freguesia. Temos de ser racionais tem que fazer propostas objectivas umas de cada vez e ter tempo para discuti-las. Muita coisa cabe no âmbito desta Assembleia, cabem palavras, cabem discursos para nos ouvirmos e para satisfazermos o nosso umbigo, mas



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

25

2005.12.16

cabe sobretudo o facto de pensar que estamos aqui com o espírito de missão e de discutir objectivamente questões politicas, isto é uma Assembleia politica que compete não só fiscalizar o trabalho da Câmara, mas compete-nos também ter actividade politica, o que eu acho é que deveremos ser objectivos e vamos ter de deixar falar por falar e ter de ouvir quem está a fazer propostas. Ainda hoje aqui ninguém conseguiu responder a ninguém, não vamos ter tempo para discutir nenhuma das propostas porque não nos centralizamos e não somos objectivos. Queria-vos falar também no espaço desta Assembleia e outras Assembleias o fazem, há espaço para comissões de trabalho, já foram aqui algumas referidas, eu não sei se não caberia aqui e penso que o Senhor Presidente se pode pronunciar sobre esse assunto, porque não se a Câmara entender que pode ser prestado e se o nosso trabalho pode ser profícuo uma comissão de trabalho sobre o turismo. O turismo é como sabem uma das cinco áreas decisivas que o governo actual elegeu como imperativa para um desenvolvimento sustentável é uma das áreas também realçadas neste orçamento pela Câmara Municipal e se calhar uma comissão de trabalho se o Senhor Presidente deixar que esse trabalho poderia ser desenvolvido por esta Assembleia poderia ser uma boa ideia. Em relação ao que penso que foi dito um pouco por todos passa por trazer pessoas a esta Assembleia, é fundamental trazermos as pessoas do Concelho à Assembleia Municipal, várias ideias que podemos efectivamente discutir seja através da descentralização, seja através da publicitação das datas e das horas atempadamente das Assembleias nos jornais, nos média, seja através das Assembleias temáticas, propostos por alguns dos candidatos a esta Assembleia, facto é que tudo isto tem de ser pensado porque nós não estamos aqui a fazer nada se não servir-mos o cidadão e para servir o cidadão precisamos de os ter aqui, precisamos de saber quais são os seus problemas, as suas opiniões, porque



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

26

2005.12.16

não a criação de um site da Assembleia Municipal ainda há pouco quando pediu que indicássemos algumas propostas para a revisão do orçamento parecia mesmo que esbarrou no facto de pedir em que elas fosse endereçadas por e-mail e não há um e-mail do Presidente da Assembleia Municipal e se calhar era algo que poderia ser criado, do Presidente da Mesa para as proposta virem sobre essa forma. Tudo isto obviamente tendo em atenção o que nós sabemos que é mais importante nesta fase, que é claramente a reabilitação da nossa imagem e dos políticos em geral” .-----

-----Usou da palavra o Senhor **Basílio José Santos Martins** (CDU). Cumprimentou todos os presentes. “O aeroporto da OTA e o TGV, são temas de que há muito se vem falando e que recentemente ganharam mais actualidade. O que não admira porque se trata de projectos cuja concretização terá por força grande influência no futuro do país. Daí que os portugueses se interroguem: Estaremos perante uma prioridade inadiável? As opções adiantadas podem considerar-se as mais certas? As vantagens justificam os custos? Existem alternativas preferíveis? E os Alcobacenses perguntam: qual o impacto deste empreendimentos no nosso concelho? Sugerimos portanto ou se entenderem necessário propomos que a Assembleia Municipal usando das competências atribuídas pelas alíneas f) e m) do artigo 53.º da Lei 169/99, promova um debate com a participação de especialistas representativos das diversas opiniões sobre a matéria em causa, um debate isento de preconceitos partidários que vise antes de mais e principalmente um objectivo que concerteza todos partilhamos, esclarecer. E já agora para que as altas velocidades e a perspectiva ampla do espaço internacional sem duvida indispensável não nos desvie o olhar da realidade



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

27

2005.12.16

próxima que se equacione também o presente e o futuro dos caminhos de ferro tradicionais nomeadamente o da linha do Oeste".-----

-----O Senhor **António Vaz Calaxa** (PS). Saudou todos os presentes. "O tema que me traz aqui tem a ver com uma situação concreta, e tem a ver com o centro escolar de Pataias. Esta situação preocupa-me como pai, como educador e profissional da educação, e neste momento também como autarca. Preocupa os pais e encarregados de educação da escola de Pataias. A escola B1 de Pataias entrou em funcionamento em 1963, já lá vão 42 anos, na altura havia a divisão por sexos, este facto reflectiu-se na construção da escola e das respectivas instalações sanitárias. Com o andar dos anos com a criação de turmas mistas trouxe um problema, muitas das crianças para se deslocarem às instalações sanitárias em dias chuvosos ou com temperaturas baixas têm que se deslocar por fora da escola molhando-se, de referir ainda que estas instalações se encontram degradadas e sem as condições mínimas exigíveis. A escola além disso não tem aquecimento, no Inverno as crianças tem que trabalhar com agasalhos, digamos que não é muito cómodo. É uma escola que também tem barreiras arquitectónicas o acesso é feito por escadas, esta escola serve também para os actos eleitorais não estando preparada para receber pessoas que se deslocam em cadeiras de rodas ou com outros problemas motores. A escola tem problemas de segurança. Hoje qualquer pessoa pode entrar na mesma com toda a facilidade pois as auxiliares encontram-se na maioria dos casos a trabalhar no refeitório. A colocação de uma campainha com ligação ao refeitório talvez resolvesse o problema, além disso não está fixado o plano de emergência, desconheço também que tenha sido realizado algum simulacro, é necessário educarmos as



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

28

2005.12.16

crianças para a segurança, nós estamos próximos da falha de Lisboa e da Nazaré as probabilidades de ocorrer um terramoto são baixas mas é necessário estarmos atentos e trabalharmos em termos de prevenção. Além disso a ligação das salas ao refeitório é feito ao ar livre o que em dias de chuva cria incómodos às crianças um telheiro talvez resolvesse o problema, além disso a escola tem também meios informáticos diminutos, não tem uma biblioteca digna desse nome, nem um centro de cursos em condições, as salas não têm vidro duplo, tem pinturas degradadas assim como as cadeiras e as mesas. As crianças devem ter no mínimo as condições que têm em suas casas para se sentirem bem, e poderem ter o prazer de aprender. Sabemos que o governo pretende encerrar até 2009 escolas com menos de 20 alunos, a Câmara tem investido em pequenos centros escolares, será que algumas destas escolas onde o executivo tem investido ou pretende investir não serão encerradas em 2009? Sendo esta escola uma das maiores do concelho não irá encerrar certamente em 2009, e é necessário resolver estes problemas. As intervenções que foram feitas nesta instituição nos últimos tempos têm sido quanto a mim de cariz eleitoralista, há quatro anos foi colocada uma vedação nas vésperas das eleições, este ano colocaram algumas mesas e cadeiras perto das eleições e pintaram apenas os hall' s de entrada em vésperas das mesmas eleições, mas o mais caricato quanto a mim foi a colocação de um tapete de relva cuja obra se iniciou no primeiro dia de aulas, ou seja, para pai ver, depois de concluída foi vedada para não ser pisada. Na sexta-feira antes das eleições foi retirada a vedação para distribuição de bolas e réguas do PSD às crianças voltando a ser vedada novamente na segunda-feira. Isto quanto a mim é gozar com as crianças e com os pais. Pretendo saber o que o executivo pretende fazer para resolver os problemas deste centro escolar que no orçamento vi algumas



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

29

2005.12.16

verbas para 2007 e 2008, cerca de oitenta mil contos, não sei se é para construir um novo centro escolar se é para remodelar este?" -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que, nos termos do artigo 28, n.º 1 do regimento o período antes da ordem do dia tem 65 minutos, excedemos 5 minutos em termos regimentais, isto é a prova inequívoca que o regimento carece de rectificação porque também me parece um período altamente excessivo. Queria dizer aos Senhores deputados que certamente este período já estaria concluído se estivéssemos cá todos às 20.30 horas".-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DIA;**-----

-----**PONTO UM - APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO N.º 1 DO ARTIGO 53.º DA LEI N.º 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO.**-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alcobaca, **José Gonçalves Sapinho**, "Saudou todos os presentes, felicitou todos os que assumiram o novo cargo e também os que vem do anterior mandato, particularmente o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e que a Câmara está totalmente aberta ao diálogo com o Senhor Presidente da Assembleia e até dentro da separação de poderes, tudo o que for carreado sê-lo através da Mesa e portanto temos muito gosto em conversar sobre vários assuntos que foram trazidos para um melhor funcionamento da Assembleia Municipal. -----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

30

2005.12.16

- Questões sobre o *hospital* - não são questões pacíficas, é necessário haver definições, penso que a melhor solução é Alcobaça valorizar o seu hospital. Em primeiro está o cidadão. -----

- Questão levantada pelo Senhor *Raul José Afonso Duarte*, a placa já foi retirada. Questões levantadas pelo Senhor Adelino António Moreira Granja - *General Humberto Delgado* - Informo que estamos em contacto, enquanto Câmara com a Fundação Humberto Delgado, a Câmara está a apoiar com cinco mil euros, para a elaboração de um filme sobre a memória do General. - *Azenhas e Moinhos* - está em vias de constituição e está a andar, o museu dos coutos, estamos a apoiar quer do ponto de vista de pessoal, pagando a um funcionário, cedendo instalações, com o maior carinho. Este é um Município que tem uma riqueza muito grande, a questão da azenha vai ser visitada brevemente, na sequência de uma reunião com as pessoas que mais se tem interessado com esta problemática - *divisão do município em zonas* - a minha primeira candidatura teve como base na análise do município. O município de Alcobaça é um grande município com um centro fraco, Caldas da Rainha é um pequeno município com um centro forte. Sem fazermos uma contabilidade rigorosa em termos políticos, os eixos naturais de desenvolvimento Pataias e zona envolvente, São Martinho do Porto, Alfeizerão, também Benedita, Turquel Vimeiro, e podemos olhar para o centro e toda a zona envolvente do centro, penso que é preciso ter em conta uma linha de equilíbrio. - *Geminações* - Temos uma geminação com França, outra com o Cacucaco e que no âmbito da ANMP, que me encontrei com o Presidente da Câmara de Bissau que manifestou vontade de se fazer uma geminação, a mesma coisa está feita com a ilha de Moçambique, o nosso colega que faleceu foi em nome da Câmara à ilha de Moçambique, cujo trabalho depois não foi dada continuidade. Penso que nesta fase deveremos privilegiar menos a Europa em



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

31

2005.12.16

termos de geminações e mais a Africa, é uma opinião, e sobretudo a Africa de língua portuguesa. A geminação com Alcobaça do Brasil tenho a intenção de este ano ir lá, tenho a opinião fundamentada e consistente que é preciso deixar passar o tempo, para retomar a geminação, houve situações complexas e devido a essas situações nós tivemos que ficar onde estávamos, mas no entanto é uma questão que queremos retomar. - *Juntas de Freguesia* - descentralização é uma caminhada que tem que ser feita menos pelas Câmaras, mais pela gestão administrativa do governo. Não se trata apenas de palavras, trata-se de fazer coisas em concreto, nós temos vindo a fazer gradualmente uma descentralização entregando coisas às Juntas de Freguesia de Alcobaça, Martingança, Benedita e assim sucessivamente para que vão gerindo o seu espaço ou alguns dos espaços que estão sedeados nessas freguesias. As experiências que temos tido têm sido positivas e isso vai permitir-nos continuar esta caminhada. -----

*Zona envolvente do mosteiro* - não foi inaugurada à pressa, foi sim no tempo que devia ter sido feito, as pessoas que lá estiveram, penso que estavam de boa fé, aquilo correu melhor de que todas as expectativas, foi a coisa que mais me realizou na vida, se disserem que a obra não está completa, claro e está à vista de todos. Agora a certeza que temos é que alguns problemas que têm aparecido tem vindo a ser acompanhados. Cerca do mês de Março está tudo completo, penso que Alcobaça terá orgulho em ter esta obra, mas cada um tem o seu juízo de valor. Esta obra passa em cinco edições da televisão portuguesa. -----

Quanto às questões levantadas pelo Senhor *Hélder Teodoro da Cruz* - quero dizer que não tem razão na comparação, a obra dos Pisões foi feita a expensas da Junta de Freguesia (cerca de 80 ou 90 por cento), os cemitérios são um calcanhar de Aquiles. O Senhor Presidente da Junta não tem razão de queixa em relação a promessas feitas que não são cumpridas. Sobre esta matéria não tenha duvida



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

32

2005.12.16

que vai ser cumprido e que vamos resolver o problema. Quanto à questão das extinções eu tenho a minha opinião, mas penso que não será a altura de falarmos nisso. -----

Quanto às *questões de futuro*, no congresso da ANMP, houve uma convergência muito grande entre todas as forças políticas representadas, o apelo que é feito ao governo no sentido de não transformarem os autarcas deste país nos maus da fita quer em termos de despesa, quer em termos de credibilidade. Ser autarca neste país é um acto de coragem, porque quem entre na suspeição são os autarcas e os que têm poderes executivos. Falou-se muito na escassez de meios na indefinição de situações, no não cumprimento das finanças locais, na redução das verbas, e falou-se pouco no que vai ser o próximo quadro comunitário de apoio, mas segundo as ultimas noticiais há alguma garantia que vamos receber menos do que no passado. Em termos de intenção o discurso do primeiro ministro foi muito bem recebido, sobretudo quando elencou as questões que irão ser fundamentais, designadamente a questão das finanças locais, ou seja, retirar dos municípios esta carga de que as finanças dos municípios dependem em grande parte daquilo que se faz do ponto de vista das construções, e estamos a falar do país. Disse que iria haver uma nova lei das finanças locais, e que não seja uma lei que ande para trás, disse que haveria mais responsabilidade para os municípios no sentido da descentralização, esperamos que as tarefas acometidas aos municípios venham acompanhadas da respectiva mochila financeira se não vamos a lado nenhum, na responsabilização nas áreas sociais. Formação e qualificação urbanismo e qualidade a partir do momento em que o saneamento e a água já foram as grandes bandeiras dos municípios, daí a razão de nós pensarmos que devemos recriar o colégio de Nossa Senhora da Conceição. O turismo e a promoção de Alcobaca que há-de ter um retorno porque são



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

33

2005.12.16

multinacionais e são portugueses que procuram Alcobaça para fazer investimentos e a Câmara Municipal garante é que nenhum investimento privado que tenha credibilidade ficará parado ou atrasado porque a Câmara não tem capacidade de responder a estas decisões, a Câmara não tem complexo, investimento privado, muito, este mandato vai ser segundo as expectativas, em que paralelamente ao investimento público vai continuar em força, vamos continuar as obras em curso, vamos lançar novas obras, mas vamos acompanhar tudo aquilo que é investimento privado de qualidade, a Câmara Municipal só tem um papel a desempenhar é estar ao lado destas pessoas, Alcobaça também tem que entrar na concorrência da cidade, com lealdade. Estamos a tirar proveito dos investimentos públicos, desde a despoluição das baías à promoção das praias do norte, sul e outras coisas, e pela primeira vez aparece a oportunidade de falarmos do mosteiro com o Senhor Presidente do IPPAR. Esperemos que nos eixos naturais do concelho haja investimento. -----

Quanto à questão colocada pelo Senhor *Basílio José Santos Martins*, não estou solidário com ele nem coincidente, nem conformado com a sua intervenção, estou preocupado, com estas questões dos investimentos da OTA e do TGV. Penso que a OTA pode vir a beneficiar o concelho de Alcobaça, mas o TGV não vem beneficiar o Concelho de Alcobaça. Temos que ver a nível regional e nacional, nessas duas ópticas temos que saber tomar decisões. O turismo é uma aposta que vamos fazer, a cultura, é um aposta. A linha do oeste deve ser valorizada. -----

O Senhor *César José Lourenço dos Santos*, criticou dizendo 'parece que estamos no final do mandato', mas a sua intervenção também me pareceu que estávamos mesmo a prepararmo-nos para eleições. As sugestões, penso que são positivas. ----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

34

2005.12.16

Quanto às questões de Pataias, colocadas pelo Senhor *António Eduardo Vaz Calaxa*, pareceu-me que não fez a transição escola 1, 2, 3 e Escola Básica. Há um apelo que faço que a Escola pode ser valorizada, a Câmara já se ofereceu para estudar transportes próprios para Pataias, de modo a que a escola de Pataias tem que ter potencialidades, porque é o único eixo natural de desenvolvimentos dos que referi que não têm ensino secundário, esta é uma questão que nos tem preocupado. Quanto ao resto que fomos fazer não teve nada a ver com questões de natureza eleitoral. Aquilo que foi acordado foi o que fizemos, não foi tudo há ainda coisas para fazermos, mas se há campo e área onde temos investido é nas escolas. Mas o recado que deixa, que acho bem, é o problema de nos estarmos a investir em escolas que puderam ser extintas. Se criarmos centros escolares com a dimensão adequada, é possível, as crianças terem todas acesso às mesmas coisas qualquer que seja o sítio onde estejam, é esta a filosofia da Câmara". -----

-----Senhor **Basílio José Santos Martins** (CDU), "O nosso colega Raul Duarte colocou aqui duas situações de grande oportunidade, porque partiu de uma situação particular que reveste o interesse geral. Uma questão foi respondida porque já está resolvida, sobre as outras questões nós não sabemos o que esta Câmara pensa sobre os parques que funcionem depois de legalizados publicitados, e também não sabemos qual é a explicação da falta de resposta da protecção civil numa situação que era claramente de emergência, que poderia por em risco a segurança de muitas pessoas. Em relação ao rossio a Isabel levantou aqui a questão que a nosso ver seria interessante trazer aqui os arquitectos Gonçalo Byrne ou Falcão de Campos para explicar sobre os problemas que se estão a notar e o modo como pretendem ultrapassá-los, penso



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

35

2005.12.16

que eles como nós também querem fazer do rossio uma praça viva, ora uma praça viva tem que ter em conta as preocupações, desejos e obstáculos com que se defrontam diariamente as pessoas que lá habitam durante as vinte e quatro horas de cada dia, daí que, nos parece que era de toda a conveniência até para o bom nome da obra, para evitar falsas interpretações que viessem aqui os arquitectos. Soubemos do prazo da obra e gostamos de saber que está fixado para Março” .-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alcobaça, **José Gonçalves Sapinho**, “concordo, mas há-de compreender que há situações que passei em frente, caso da protecção civil, ainda não fizeram dois meses sobre a nossa tomada de posse, temos um novo Vereador para a protecção civil que se terá de inteirar das questões e por isso não quis dizer nada. Todos nós aqui registámos as suas opiniões. Temos que acordar com os arquitectos, por parte da Câmara não vejo que haja problema que venham aqui, é até positivo, e como já foi referida esta questão foi discutida publicamente em quatro sessões públicas com grande afluência, com técnicos. Se quiserem fazer mais uma sessão, far-se-á” .-----

-----O Senhor **Raul José Afonso Duarte** (PSD) “não colocando em duvida os esclarecimentos aqui prestados. No entanto quando vim para esta Assembleia o sinal estava lá, a informação para mim basta. Mas eu comprometi-me com os populares que estiveram no local a tentar tirá-lo pela própria mão a mencionar o facto nesta Assembleia. E por uma questão de credibilidade dos políticos e da politica e no lugar que tenho aqui nesta Assembleia apresentei-o. Em relação ao deputado Basílio Martins, quero esclarecer que trouxe aqui situações para que a



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

36

2005.12.16

Câmara com a sua alta magistratura e com o seu trabalho exemplar vai como sempre desempenhar e com certeza que irá resolver estes assuntos". -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alcobça, **José Gonçalves Sapinho**, "é só para dizer ao Senhor Basílio José Santos Martins que a casa, foi vedada depois do apelo feito à protecção civil". -----

Usou da palavra o Senhor **Adelino António Moreira Granja** (CDU) "Sobre este ponto expressamos a nossa satisfação pela forma como é dado conhecimento a este órgão, e cada vez mais pormenorizada, da actividade desenvolvida pelo Executivo. -----

Porque o tempo não dá para uma análise muito minuciosa, o BE apresenta algumas questões ao Executivo, de uma forma sequencial, relativamente ao número das suas páginas: -----

**Nota Prévia:** -----

Embora nos tenha sido dado a conhecer as actividades do Executivo antes do início das deste novo mandato, e não estando presente no final do anterior, não sei se foi dado conhecimento das tarefas que envolveram, e envolvem a área envolvente ao Mosteiro de Alcobça. -----

Como neste relatório de actividades, e ressalvo o meu erro caso seja o contrário -, não li nada sobre os referidos trabalhos que tantas dores nos causaram, tenho que tecer as seguintes considerações: -----

Neste sentido o BE não poderá deixar passar esta oportunidade para expressar junto do Executivo a sua indignação pelo estado em que se encontra o frontispício daquele Monumento Mundial. -----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

37

2005.12.16

Com todo o respeito que me merecem os trabalhadores que vi trabalharem desalmadamente para que a comemoração fosse realizada em 20.08.2005, o que é facto é que não valeu a pena essa árdua tarefa. -----

Independentemente de tantos defeitos que qualquer pessoa nota, quer no pavimento, quer no material utilizado, pensamos que se perderam milhares, senão milhões de euros, com toda essa obra. -----

Palmilhando as pedras colocadas em redor do Mosteiro, compradas à firma Solancis - Sociedade Exploradora de Pedreiras - verifica-se que nenhuma está inteira, notando-se as referidas placas quebradas, quase na sua totalidade. -----

Isto, para não falar do tipo de calçada que se usou, que devido à sua tonalidade, nos dias de muito sol, encandeia qualquer peão que por elas circule. -----

Mas, apesar destes defeitos que trarão avultadas despesas para o município ou para a respectiva construtora, o maior erro - e aqui a Câmara, como principal responsável, terá que responder -, é a camada de saibro que se escolheu para substituir o esverdeado do cenário que antes se encontrava naquele local.-----

Sempre contestei aquele tipo de revestimento de uma área que penso deveria ser mais bem equipada, servindo de tapete a milhares de turistas que nos visitam. ---

Argumentarem que não se colocou relva porque os animais despejavam detritos, não é fundamento para tal empreendimento. -----

E as questões que o BE coloca ao executivo, são as seguintes: -----

Se aquele saibro se irá manter; -----

Se não, que tipo de revestimento vai ser utilizado; -----

Quanto custou esta parte da obra; -----

Quem irá custear uma possível remodelação. -----

E algumas sugestões: -----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

38

2005.12.16

Estamos a tempo de revestir aquela área com produtos naturais, nomeadamente relva e plantas, acompanhado de bancos de jardim, nomeadamente para idosos e para aqueles que, caso queiram sentar-se, descansando e avistando a beleza do Mosteiro, não terem que ser obrigados a sentarem-se nas cadeiras das pastelarias, com os suportes de gastos, que têm de sujeitar-se. -----

- Se nesse local, não se pode encontrar uma área para uma pista de jogos, reservado a crianças que queiram brincar enquanto os pais visitam o Mosteiro; ---  
Se não é possível colocar uma zona de estacionamento de bicicletas que poderá ser o destino que os viajantes deste tipo de veículo tenham utilizado, desde a zona do mercado até ao Mosteiro - que servirá de complemento a uma outra proposta a ser apresentada pelo BE.-----

**Quanto ao rol de actividades:** -----

**1º. - Pág. 2 - Ida a Nova York** - Gostaríamos de saber de onde, quem se deslocou e quem custeou a participação da autarquia no Aniversário da prestigiada Associação Alcobacense e de que associação se trata? -----

A razão desta questão prende-se com o fundamento invocado para terem sido suspensas as relações com outras comunidades geminadas com o nosso concelho, que se baseava na contenção de despesas-----

**2º. - Pág. 5 - Na parte cultural** congratulamo-nos com os subsídios concedidos a várias colectividades, destacando o caso do **Rancho Folclórico dos Molenaos**, para recuperação do lagar - que mereceu um dia de campanha por parte do BE, como sinal de que desejamos um empenho merecido na cultura das nossas aldeias típicas. -----

**3º. - Pág. 9 - Quanto à Coordenação da integração e tratamento SIG de toda a informação de base para a revisão do PDM.** Necessitamos de melhor



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

39

2005.12.16

esclarecimento sobre este ponto. Não sei o que quer dizer "SIG" (será Sector Informático de Gestão?). Nem em que estado se encontra a revisão do PDM. -----

Recomendação a apresentar ao Executivo-----

O BE, como referi na sessão de instalação dos órgãos autárquicos, irá pautar-se por uma oposição construtiva. -----

E é nesse sentido que queremos expressar o que o anterior Executivo implementou, que consideramos de muito positivo. -----

Referimo-nos à alteração da circulação do trânsito, nomeadamente extinguindo a circulação em frente do Mosteiro, e com a inovação da deslocação dos turistas desde a Praça até àquele monumento. -----

E nesta política, em que todos deveremos estar de acordo, porque beneficia o nosso ambiente local, e porque a nossa Cidade é quase toda ela plana, seria oportuno que o Executivo, dentro das suas possibilidades, e a título experimental, pensasse no seguinte: -----

Que implantasse no parque de estacionamento do Mercado Municipal, uma zona reservada ao estacionamento de um número determinado de bicicletas; -----

Que adquirisse, através de parcerias, nomeadamente com o Clube de Ciclismo de Alcobça, e outras entidades que o financiam, um número razoável de bicicletas.

Bicicletas que seriam, num período determinado, alugadas a turistas e munícipes, que desejassem deslocar-se pela cidade, e em especial entre o Mercado e o Mosteiro. -----

Decorrente dessa experiência, que poderia durar um ano, pensamos que não seria necessário cobrar-se o aluguer a um meio de transporte que poucas despesas acarretariam para a entidade que poderia explorar este meio. -----

Implantar-se na nossa cidade um meio de circulação viária desta natureza, não só dava uma nova vida à cidade, como também renovava o ambiente. -----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

40

2005.12.16

Razão apela qual, há pouco referi, que seria oportuno criar numa determinada zona da área envolvente ao Mosteiro, o referido parqueamento de bicicletas. -----

Seria fresco ver o ambiente a desfilar pela nossa cidade, dando mais vida que aquela que o novo método proporcionado aos turistas tem dado. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alcobça, **José Gonçalves Sapinho**, “queria dar conhecimento que atempadamente reuni com o IPPAR, no sentido de ser feita a pintura do mosteiro, de um lado e do outro. A obra ao ser recebida, nessa altura terá que se fazer a avaliação”. -----

**PONTO DOIS - INFORMAÇÃO PRÉVIA - FREGUESIA DE PATAIAS PROCESSO N.º 44/2005 - DA FIRMA PINHAL ATLÂNTICO GOLF EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SOCIEDADE ANÓNIMA - RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO**-----

*-----Tendo-se chegado à hora para terminus da sessão da Assembleia Municipal de Alcobça, foi solicitado pelo Senhor Presidente da Assembleia a continuação da mesma por mais uma hora-----*

*-----Colocado a votação foi aprovado por unanimidade.-----*

-----A apresentação do programa de investimento do ponto acima referenciado, foi feita a pedido do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alcobça e pelo Senhor Arquitecto Leonel de Sousa Fadigas. -----

-----Usou da palavra o Senhor **Pedro Nobre** (PSD). “Depois desta magnífica explanação que tive a oportunidade de presenciar na qual saúdo o Senhor Arq.



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

41

2005.12.16

Leonel Fadigas, como Alcobacense só tenho que estar imensamente satisfeito. Se bem estou recordado foi uma das vertentes que defendi publicamente foi o turismo para desenvolvimento do nosso país e logicamente para o concelho de Alcobaca. Temos de ter em linha de conta que vamos captar muitos turistas, vão ser aumentados postos de trabalho, penso que as pessoas que estão envolvidas neste projecto estão de parabéns, a preocupação do rigor ambiental é digno de registo” .-----  
-----

-----O Senhor **João Paulo Madeira Raimundo** (CDU). “Tudo o que são projectos com interesse para o concelho, que tragam mais valia, mais emprego e acima de tudo qualidade, obviamente não podemos estar contra. Quem faz as infra-estruturas à volta do empreendimento? Qual é o mercado alvo?” -----  
-----

-----O Senhor **José Marques Serralheiro** (Ind.). “Perguntou se caberia uma central eólica. Se cabe ou não um hospital novo. Gostava que se desse critérios de acesso a preços mais reduzidos para as pessoas da Freguesia de Pataias” .-----  
-----

O Senhor Arquitecto Leonel de Sousa Fadigas, passou a responder às questões colocadas. -----  
-----

-----O Senhor **Valter António Gaspar Bernardino Ribeiro**, Presidente da Junta de Freguesia de Pataias, “este empreendimento é mesmo de interesse público, a nível social, económico e turístico. As indústrias características da nossa região, muitas vezes não têm essas vantagens competitivas que estes projectos a nível



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

42

2005.12.16

turístico irão ter. Trata-se de um projecto ancora, pelo que entendo que nós deveremos votar de forma unânime este projecto” .-----

-----Usou da palavra o Senhor **João Paulo Silva da Costa** (PSD), “há uma estratégia planeada e delineada para o concelho de Alcobça, a Câmara deve incentivar e apoiar estes projectos, deve acarinhar a iniciativa privada, quando promove. São de interesse público, com a vertente social, económica e turística” .-

-----O Senhor **Ana Cristina da Silva Soares Ribeiro** (PS), “vamos votar a favor é um projecto de louvar. O concelho de Alcobça tem uma localização privilegiada, Pataias tem praia, pinhal, tem A8 em breve vai ter um paragem do TGV bastante perto. Toda a infra-estrutura deverá ter uma boa integração com o meio ambiente, e a Câmara Municipal de Alcobça deverá ter um papel de acompanhamento da obra e de fiscalização para que não surjam situações embaraçosas para o ambiente” .-----

-----O Senhor **Adelino António Moreira Granja** (BE) Na sequência da informação que nos foi prestada pelo Executivo, baseando-se numa “informação elaborada pelo Director do Departamento de Gestão e Planeamento Urbanístico – Arquitecto. Manuel Ferro”, e com a deliberação por unanimidade de todos os vereadores, o sentido do nosso voto não deverá ser contrário. -----

Confesso que não sou apreciador nem utilizador de desportos, que devido à carga financeira que os comporta, se destinam a camadas sociais de maior riqueza financeira. -----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

43

2005.12.16

O golfo, o desporto equestre e o ténis, são actividades que até gosto de ver, mas que não está ao alcance da maioria dos portugueses, pelas mais variadíssimas razões que não necessito de pormenorizar. -----

Mas, e na sequência dos fundamentos invocados e dos conhecimentos que todos nós temos, este projecto, sem dúvida, irá ter um resultado muito positivo para todos nós. -----

E é nesse sentido que, embora estejamos numa posição de análise “prévia”, como resulta do ponto da Ordem dos Trabalhos, na sua discussão e desenvolvimento - deverá contar com todos nós -, que sejam salvaguardadas as seguintes condições, que pensamos serem oportunas e pertinentes: -----

**1ª.** - Refere a fundamentação que este empreendimento prevê, no final da sua execução, “4.000 fogos de 567 lotes para vilas individuais”, e o “aparecimento de algumas centenas de novos residentes”. -----

Nesta sequência seria útil que os nossos serviços técnicos, em trabalhos que envolvam o Executivo, possam tirar partido do crescimento habitacional e social, tornando determinados desses lotes, como procura exclusiva dos que já vivem há anos neste concelho; -----

**2º.** - Aproveitar, no que se refere ao “Aparthotel” e ao “Hotel”, que seja dada prioridade à celebração de contratos de trabalho, com os desempregados dos concelhos de Alcobça, Nazaré e Marinha Grande, combatendo desta forma o índice de desemprego que existe nesta zona. -----

Esta seria a forma de, como se diz na gíria, “juntar o útil (para uns), ao agradável (para outros)”. -----

Em termos conclusivos, o BE apoiará todo este tipo de medidas, desde que para além da riqueza urbanística, turística e financeira, também tragam contrapartidas



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

44

2005.12.16

socialmente equilibradas, em harmonia com os princípios mais elementares de uma comunidade avançada. -----

**Havendo necessidade, como será aceitável, que tomemos conhecimento, e nele participemos, caso seja possível, de todo o andamento deste tipo de projectos, auscultando como se exige, neste caso, a população que vive nesta zona de Pataias.** -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alcobça, **José Gonçalves Sapinho**, “saudou o Senhor arquitecto Leonel de Sousa Fadigas. A Câmara acompanha este projecto de boa fé e esperando que venha valorizar os nossos terrenos. Nós devemos possibilitar que as coisas avancem. Este empreendimento na óptica da câmara deve ser aprovado como um empreendimento de interesse publico não só pelo montante de investimento, mesmo que se dilua por dez anos, isto vai potenciar e promover o concelho, espero que seja o inicio da revolução turística, que isto dê azo a formação de natureza turística, a empregabilidade é inevitável. Esta é uma alternativa consistente para a crise. Que estas coisas aconteçam no tempo que passa”.-----

-----**Deliberação:** Apreciado o assunto a Assembleia Municipal de Alcobça, deliberou aprovar por unanimidade, o **Reconhecimento de Interesse Publico da Firma Pinhal Atlântico Golf Empreendimentos Imobiliários, Sociedade Anónima Processo N.º 44/2005 - Freguesia de Pataias.**-----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

45

2005.12.16

-----PONTO TRÊS - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS -  
ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA E DOCUMENTOS  
PREVISIONAIS - ANO DOIS MIL E SEIS - APROVAÇÃO-----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Alcobaca, Paulo Jorge Marques Inácio, passou a ler um ponto de ordem à mesa de alguns subscritores da Assembleia Municipal 'dado o adiantado da hora e a extrema importância dos pontos incluídos na ordem de trabalhos, vimos desta forma pedir à mesa que suspenda os mesmos à meia noite e os retome em data oportuna'. -----

-----**Deliberação:** Apreciado o assunto a Assembleia Municipal de Alcobaca, deliberou reprová-lo o ponto de ordem à mesa, com vinte e seis votos contra, uma abstenção e oito votos a favor. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alcobaca, **José Gonçalves Sapinho**, "solicitou à Senhora Directora de Departamento de Gestão Financeira que procedesse à apresentação, do ponto acima referenciado". -----

-----A Senhora **Alzira Albano Serrano**, Directora do Departamento de Gestão Financeira passou a fazer a apresentação oral da proposta, bem como a apresentação em Power Point.-----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

46

2005.12.16

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alcobaca, **José Gonçalves Sapinho**, “nas receitas correntes temos vinte e seis milhões e nas despesas correntes vinte e três milhões há uma diferença de três milhões; receitas de capital temos trinta e dois milhões e temos trinta e cinco milhões de despesa, três milhões mais, significa que vamos fazer tudo para poupar nas despesas correntes para investir nas despesas de capital, temos que tomar em consideração que o IVA aumentou, vamos receber menos dinheiro, os funcionários da Câmara vão ser aumentados, etc. temos expectativa que fora do quadro orçamental do governo que possa haver receitas que neste momento não temos garantias mas admitimos que possam existir. A Câmara Municipal adopta como sempre, quando por qualquer razão se acontecer que eu penso que não vai acontecer, que nós tivermos que dosear os investimentos e acautelar as situações de modo que nunca se ponha em causa o que é fundamental que é os salários do pessoal, nós temos que viver com aquilo que temos mas não podemos de maneira nenhuma, daqui a um ano, dois ou três, estar aqui perante a Assembleia a dizer que não vimos a tempo e horas aquilo que deveríamos ter visto, estamos a ser cautelosos, estamos a reduzir, a fazer mais com menos, as obras em curso vão avançar com mais ou menos velocidade, com o ritmo adequado que as circunstâncias impõem. Sustento estas posições não por má gestão por parte do município, mas pelos anúncios todos que aí vêm. Para que quando tivermos plena consciência do que vai ser o quadro de reverência estratégica nacional, temos que estar preparados para podermos aproveitar aquilo que é passível de ser aproveitado”.-----

-----O Senhor **Basílio José Santos Martins** (CDU), “a discussão deste ponto deveria ser com mais tempo e a uma hora mais cedo, onde a frescura das mentes



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

47

2005.12.16

estivesse mais presente, de qualquer modo o plenário é soberano. As nossas discordâncias em relação ao Plano não respeitam à sua elaboração técnica, muito mais à filosofia e ao planeamento político. Continuamos a notar aquilo que para nós que seria indispensável que na preparação do documento fazer envolver as populações as juntas de freguesia e esta própria Assembleia e não se trata de modo algum estar a usurpar competências da Câmara, o que se pedia é que viesse aqui um esboço desenvolvido do documento aberto aos contributos dos representantes da população eleitos para fazerem parte da Assembleia Municipal e até de outros contributos que se julgassem úteis, deparamo-nos com um documento que só nos resta ou rejeitar ou aprovar. A nossa discordância não é contra o que se faz e o que se faz de bem que nos opomos é assim pelo que fica por fazer, e que poderia ser feito por todos os municípios do concelho através dos seus órgãos representativos. Subscrevemos na íntegra a intervenção feita pelo nosso Vereador na Câmara que é também do conhecimento dos colegas através do documento que receberam. Fala-se da revisão do PDM o que concordamos e gostaríamos de saber em que ponto está? Participação de Alcobça da Associação dos municípios do oeste e penso que Alcobça vai receber o congresso dos Município do Oeste gostaríamos de saber o que se prevê para essa altura. Gostaríamos de saber com carácter permanente a Câmara e a Assembleia Municipal saber o que se passa nessas instâncias onde a Câmara e Alcobça estão representadas. A nossa oposição vai contra o que ficou por fazer, vai contra a falta de participação que em outras Câmaras é feita, com evidentes vantagens". --

-----  
-----O Senhor **Adelino António Moreira Granja** (BE), "Antes de mais os meus agradecimentos públicos aos técnicos do Executivo que tiveram a amabilidade de



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

48

2005.12.16

“dar umas lições” aos membros da Comissão Permanente, na reunião realizada no passado dia 12 deste mês. -----

Quanto à matéria que merece a nossa atenção, e de uma leitura feita à certidão da reunião do Executivo, de 5.12.2005, temos a dizer o seguinte. -----

Não seria de estranhar que um primeiro Plano de Investimentos de um novo mandato tivesse outro objectivo muito diferente do que agora estamos a analisar. -----

Não me preocupei em investigar noutros concelhos, mas é politicamente compreensível que assim seja. -----

Quando compramos uma casa nova, ou iniciamos um novo trabalho, necessitamos de arrumar a casa ou de estudar os dossiers como deve ser. -----

Poder-se-ia dizer que neste caso não é o mesmo, porque a casa e o trabalho são quase os mesmos. -----

É assim a política de cada autarquia, guardando para os anos mais próximos das eleições, todo o trabalho politicamente mais correcto – Assim se viram, por exemplo nesta cidade, os bancos pintados de novo e o rio a brilhar que nem um brinco. -----

Também reconhecemos que foram concluídas obras que não fica bem a ninguém ignorá-las, as quais não é necessário referenciar e que registamos. -----

Pelo que, neste primeiro ano de mandato, o BE não iniciará com toda a sua discórdia. -----

Quanto à fundamentação invocada, concordamos com os vários projectos de investimento de que nos congratulamos, tais como as que se estão a realizar em S. Martinho do Porto e o projecto de investimento para a Lagoa de Pataias, entre outros. -----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

49

2005.12.16

Agora, o que não encaixa nesta fundamentação, e que borra todo o cenário montado com vista a justificar este Plano, é aquela parte do texto onde se lê o seguinte: -----

*“Alcobaca está a dar sinais claros de que os investidores privados estão a demandar o nosso Município, resultado da forte promoção da cidade, dando como exemplo o número de vezes que a obra de requalificação da zona envolvente ao Mosteiro tem aparecido nas televisões “por boas razões””*. -----

Esta parte terá sido escrita com toda a ou verdade de pensamento, ou não passa de uma piada camuflada? -----

É que às vezes que as obras do Mosteiro foram motivo de notícia, nomeadamente na SIC, não considereei que fosse destinada ou convidativa para os “investidores privados”. -----

Mais publicidade teve, por exemplo, as notícias e as reportagens, em certos Carnavais, e os resultados, todos nós conhecemos quais foram...-----

A redução de cerca de cinco milhões de euros para o próximo ano é um acto meramente político, integrado em toda a sua estratégia. Que já dissemos, compreendemos politicamente. -----

O BE, ao contrário do que alguns poderão pensar, e com a minha posição, não segue a orientação de que a decisão do voto, neste caso, é meramente política. E que a oposição terá que votar sempre contra-----

Porque estamos no primeiro ano de um mandato, em que se requer uma maior abertura e diálogo, entre as partes envolvidas, o BE como que dando o benefício da dúvida, por todas as fundamentações atrás expressas, votará favoravelmente este ponto, com a garantia de que numa próxima votação, estaremos mais



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

50

2005.12.16

inteirados e atentos sobre o cumprimento de outros Planos que tenham também a participação activa de todas as forças aqui representadas. -----

Neste sentido, e conforme referimos na reunião da Comissão Permanente, o BE aconselha que para os próximos anos, contem nesta documentação um mapa comparativo entre as contas de um ano e as que se propõem para o ano seguinte, a fim de se fazer mais rapidamente um balanço das diferenças matemática.-----

-----O Senhor **Raul José Afonso Duarte** (PSD), “dar os parabéns à Câmara Municipal por este plano que nos apresenta, porque apesar da crise não baixa os braços e não diz não e continua o desenvolvimento de Alcobça, apesar de todas as vicissitudes e todos os problemas não mete a cabeça debaixo da areia e pelo contrário procura que tudo quanto seja preciso concluir para Alcobça o seja feito e da melhor maneira. Gostaria de dar aos Senhores deputados Basílio Martins e Adelino Granja, dizer-se como se costuma dizer em direito aos costumes disseram nada”.-----

-----O Senhor **César José Lourenço dos Santos** (PS), “o orçamento não é um fim mas sim uma ferramenta. Uma ferramenta acompanhada de um plano de investimentos plurianual que na nossa opinião e considerando que isto é um documento de natureza técnica, extenso e grande mas é claramente um instrumento político e quando temos um documento político que pouco reflecte para além do ano dois mil e seis, pouco fala do ano dois mil e sete, quase nada do ano dois mil e oito e apenas uma linha do ano dois mil e nove. Nunca poderíamos votar favoravelmente o plano plurianual desta natureza. Trata-se de mais uma vez que apresenta para navegação à vista sem um alinha programada



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

51

2005.12.16

de orientação ao contrário do que tem sido dito, eu penso que estamos a navegar uma vez bem, é certo, outras vezes bastante mal à vista. Não sabemos exactamente o que queremos e alguns dos investimentos privados não vêm ou não advêm duma linha de orientação mas também de alguma felicidade que temos em termos de localização geográfica. É um plano que não foi participado por esta Assembleia, pelas Juntas de Freguesia, aliás quase nenhuma Assembleia de freguesia ainda efectuou a Assembleia de Freguesia relativamente ao seu próprio plano, portanto há aqui um problema de timing's que é reflectido claramente na falta de participação dessas juntas. E também fazer aqui uma pequena correcção é que tanto quanto eu sei aumentou sessenta e dois mil euros face ao ano passado. Queria dar os parabéns à Câmara por aproveitar uma ideia, acho que o concelho está carenciado de um pavilhão multiusos, coisa aliás que o partido socialista vem propondo há sete anos a esta parte". -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alcobça, **José Gonçalves Sapinho**, "como todos os anos foi enviado um ofício a todas as Juntas de Freguesia para se pronunciarem e darem os seus contributos para o Plano, todas as Juntas receberam. Quanto a não terem ser ouvidas as Juntas de Freguesia da CDU é por razões óbvias que não são ouvidas. Uma das coisas que se aponta é que o Plano e o Orçamento é sempre o mesmo, para os anos 2006, 2007, 2008 não é feito nada. As críticas são sempre iguais, não trazem nada de novo. Quero dizer que há 8 anos o plano nunca era apresentado se não no próprio dia da votação e queria dizer que em termos da Assembleia Municipal nunca havia nenhuma apresentação deste tipo, nem isso fazia parte dos sonhos quanto mais das realidades. Cada um dos membros da Assembleia Municipal foi informado que



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

52

2005.12.16

estávamos a trabalhar no Plano e podia apresentar aquilo que entendesse e quisesse. Quanto à questão da SIC por más razões foi tempo perdido, o povo percebeu as más razões porque aquilo vinha na SIC, portanto quer do ponto de vista jurídico, político andou toda a gente a perder tempo (quem andou), com coisas que enfim, acho que se vissem ao espelho deveriam ter vergonha daquilo que andam a fazer, até pelos resultados finais que aconteceram. Quando estava a falar dos Carnavais, não sei se estava mesmo a falar dos Carnavais se era de outros Carnavais, confesso que não entendi. Quanto ao Senhor César Santos dá-me a impressão que não é de cá, que não vive cá, que não sabe o que se passa e só assim é que se compreende este discurso, tem andado completamente distraído, não tem participado, mas este problema não é da Câmara nem do presidente da Câmara". -----

-----O Senhor **Daniel Oleirinha Adrião**, Vereador do Partido Socialista, solicitou a palavra para defesa da honra. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Alcobça, **Paulo Jorge Marques Inácio**, informou que quem decide nessa matéria é a Mesa e que não existiu matéria para defesa da honra, no entanto, o Vereador tem o seu fórum próprio que será o executivo para usar a palavra. Aqui como há separação de poderes que é um princípio republicano, democrático, Vossa Excelência está aqui presente e se alguém ofender a sua honra de uma forma categórica a mesa pode crer que lhe dará a palavra neste contexto não há nenhuma ofensa da honra. Nos termos da lei um Vereador pode usar da palavra em três circunstâncias: a primeira é com anuência do Senhor Presidente da Câmara; a segunda é



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

53

2005.12.16

solicitação do plenário e a terceira defesa da honra de acordo com os artigos números 3 e 5 do artigo 48 da lei 169/99 na sua actual redacção. A mesa sabe perfeitamente quais os trâmites legais que tem para falar nesta Assembleia, agora, não houve em momento algum ofensa de honra a vossa excelência". -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alcobça, **José Gonçalves Sapinho**, "queria só dizer com toda a franqueza, clareza e frontalidade que o Senhor Vereador Daniel Adrião se esqueceu de dizer que se me fosse perguntado se poderia usar da palavra, esse pedido era negado, com todas as letras".-----

-----**Deliberação:** Apreciado o assunto a Assembleia Municipal de Alcobça, deliberou aprovar por maioria, com vinte e oito votos a favor, sete votos contra dos Senhores António Eduardo Vaz Calaxa, Ana Cristina da Silva Soares Ribeiro, César José Lourenço dos Santos, Nuno António Narciso Pereira, Basílio José Santos Martins, Isabel Maria Granada Ferreira Santos, João Paulo Madeira Raimundo e a abstenção do Senhor José Marques Serralheiro, o **Plano Plurianual de Investimentos, Orçamento da Receita e da Despesa - Ano Dois Mil e Seis**-----

----- (*Ausentaram-se da Sala os Senhores José Marques Serralheiro e José Lourenço Severino*)-----

-----**PONTO QUATRO - SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA - PLANO PLURIANUAL DE**



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

54

2005.12.16

**INVESTIMENTOS - ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA E  
DOCUMENTOS PREVISIONAIS - ANO DOIS MIL E SEIS -  
APROVAÇÃO.** -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alcobaca, **José Gonçalves Sapinho**, “solicitou à Senhora Inês Bagagem Vaz, que fizesse a apresentação nos mesmo moldes do ponto anterior”. -----

-----A Senhora **Inês Bagagem Vaz**, passou a apresentar o ponto atrás referido. -

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alcobaca, **José Gonçalves Sapinho**, “continuamos a fazer investimentos designadamente saneamento embora saibamos que esse poderá não ser um dos pontos fortes do próximo quadro comunitário de apoio. Temos ainda alguns atrasos em matéria de saneamento, temos que os resolver e está aqui adoptada uma politica em que as receitas correntes venham financiar as despesas de capital, estamos à espera ainda de aprovação e com bastante convicção de um investimento na ordem dos seiscentos mil contos para São Martinho do Porto para fazer o saneamento de toda a zona que é paralela e perpendicular à marginal e esperamos que seja aprovado na próxima unidade de gestão. No ano de maior seca dos últimos cinquenta anos nós conseguimos não ter problemas relativos à água, apesar de tudo continua aqui uma politica de pesquisa de água, como continua a politica do saneamento. Esperemos que possamos ter financiamento, como sabem a Câmara Municipal financia também os Serviços Municipalizados e esta é uma



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

55

2005.12.16

das receitas importantes que os serviços municipalizados têm são as transferências da Câmara Municipal para os serviços municipalizados. Modernizaram-se os serviços, já é possível ter o controlo de condutas de água, podemos fazer um controlo quase total ao minuto do que se está a passar, nas zonas ambientais também iremos continuar o investimento, designadamente a despoluição do Rio Baça e obviamente temos que dar todo o apoio à Trevoeste e esperando que ainda haja dinheiro para que possa levar por diante os seus investimentos, para a feitura das Etar's necessárias para o efeito".-----

-----O Senhor **Hélder Teodoro da Cruz**, Presidente da Junta de Freguesia de Alpedriz, "em 1995 em que a câmara era governada pelo Partido Socialista, insurgi-me na Assembleia Municipal porque não achava correcto nem justo que fosse instalado na minha freguesia uma estação de águas residuais quando a própria freguesia não tinha saneamento e mantenho essa posição. Dez anos depois a sede de freguesia não tem saneamento, só parcialmente. O Senhor Eng. José Braga Rilho vai dando umas desculpas, a Câmara vai dando outras e estamos a falar em dez anos e não em dez dias. Quando foi instalada a Etar na minha freguesia foi resolvido o problema do norte do concelho, é por demais evidente que esta situação tem que ser resolvida e não vale a pena andarmos a adiar a questão, é bastante sensível e deve ser tratada como tal".-----

-----O Senhor **Adelino António Moreira Granja** (BE) Tal como disse, relativamente aos técnicos e responsáveis da CM, também expresse aqui os meus agradecimentos públicos aos técnicos dos SMAS, que tiveram a amabilidade de



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

56

2005.12.16

“dar umas lições” aos membros da Comissão Permanente, na reunião realizada no passado dia 12 deste mês. -----

Quanto ao que nos traz hoje aqui, temos a dizer o seguinte: -----

O tema da água é um dos que certamente toca a toda a gente. -----

Esqueçamos a água que muita gente já meteu, em sede de campanha eleitoral para a Presidência da República. -----

O tempo nos dirá quando é chegado o momento de, por exemplo, através deste órgão, se realizar um debate profundo sobre esta matéria. -----

Se em várias matérias a nível nacional teremos que nos pronunciar, certamente que a da água será uma das mais relevantes em termos de decisão popular. -----

As Nações Unidas, através do seu Comité dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais, reconheceram expressamente num documento publicado em 2003, o “Direito à água”, como direito do homem. -----

Direito à água que é definido como consistindo “no fornecimento suficiente, fisicamente acessível e a um custo acessível, de uma água salubre e de qualidade aceitável para as utilizações pessoais e domésticas de cada um”. “A noção de fornecimento de água adequado deve ser interpretada de uma forma compatível com a dignidade humana e não em sentido estrito, pela simples referência a critérios de volume e a aspectos técnicos”.-----

A privatização dos sistemas de abastecimento de água e saneamento-----

O BE tem matéria para um debate que pensamos ser útil e motivador para tantas consciências adormecidas. -----

É crescente o reconhecimento da falência do modelo neoliberal para a prestação de serviços públicos, nomeadamente no que respeita à água e à electricidade. -----

Opus-me, enquanto eleito pela CDU, à nossa adesão à empresa “Águas do Oeste”, com a mesma posição que sempre manifestarei contra qualquer tentativa de privatização. -----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

57

2005.12.16

Na altura recordo-me que estava no Poder, como Ministro do Ambiente, o Eng. José Sócrates. E um dos objectivos dele, nessa altura, tinha na mira a privatização. -----

Como também, ainda tenho na minha cabeça o trabalho afincado com que o agora Vereador do PS, festejou a vitória do “sim” na referida sessão desta Assembleia. -----

Gostaria um dia destes de saber qual a posição do actual PS local, sobre os objectivos que o então Ministro do Ambiente tinha nessa altura, e que a secção distrital de Alcobça aprovava. -----

Trabalhei durante 16 anos da EPAL, e sei muito bem os meandros e as tentativas que as congéneres estrangeiras, principalmente as francesas - “Général des Eaux” e “Lyonnaise des Eaux”, fizeram para adquirirem não só o “Now-How” como todos os bens que a EPAL ainda possui. -----

**Mas, voltando ao nosso concelho, pelas informações prestadas pelos técnicos e com a perspectiva de que daqui por dois anos estaremos a ser abastecidos em alta por um dos melhores locais de que conheço, e na mesma lógica com que decidimos votar favoravelmente no que toca ao Executivo, manifestamos a mesma decisão com todas as condições então expressas.** -----

-----O Senhor **João Paulo Madeira Raimundo** (CDU), “em algumas das intervenções do ponto anterior o espírito natalício que se estava a criar perdeu-se completamente. Eu pela minha parte não me vou meter com o Senhor José Gonçalves Sapinho, na ultima assembleia municipal quando cheguei a casa tinha um sapinho na lavandaria, dias depois a minha mulher comprou para casa um tapete que tinha desenhado um sapinho, por ultimo a cela finalmente ficou com Internet e esta é SAPO. PT, tenho mesmo que ter muito cuidado. Quanto a PPI



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

58

2005.12.16

queria dar os parabéns aos técnicos, queria dar os parabéns ao Senhor engenheiro Rilhó e toda a sua equipa que num ano seco conseguiu suprir e cumprir satisfatoriamente a água para os cidadãos. Segundo apuramos com algumas reservas que não chegaram a ser utilizadas felizmente. Vamos votar contra porque achamos que este mandato poderia existir uma administração que não fosse só de eleitos do PSD, penso que seria uma manifestação de boa vontade por parte do executivo". -----

-----O Senhor **Nuno António Narciso Pereira** (PS), "Agradeceu a apresentação. Quanto ao Plano e os objectivos estabelecidos pelo Conselho de Administração, fiz uma pesquisa e deparei com sinónimos de plurianual que não estava à espera de encontrar, que eram vivaz, enérgico e vigoroso, é isto que exactamente se perspectiva num plano plurianual, e alguns pontos deste plano podemos encontrar e a motorização de rede de abastecimento de águas é uma ferramenta essencial que vai permitir diminuir os tempos de resposta e os custos dos SMAS. Os noventa e cinco mil euros da questão das horas extraordinárias, que na comissão permanente foi dito que o facto de existir um piquete com duas pessoas ao fim de semana e depois de ter de recorrer a outros funcionários, isto influenciaria as horas extraordinárias, aqui teremos que dar o nosso contributo na questão do piquete com duas pessoas e está provado que terá de se reforçar o mesmo. A questão dos furos de pesquisa para reforço de abastecimento das zonas centro e sul, levanta-me aqui uma questão sobre como está a questão do abastecimento pela barragem de Castelo de Bode. Quanto às grandes opções do Plano a nossa estranheza por figurarem duas obras na questão de saneamento que tem um tempo previsto até dois mil e nove, que é a questão de São Martinho



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

59

2005.12.16

do Porto e até dois mil e nove Ribeira do Pêro, tal como os recursos hídricos temos apenas a questão de Benedita e Pataias até dois mil e oito. Na questão do orçamento à que referir o aumento da receita de catorze por cento, parte dela virá da venda e prestação dos serviços dos SMAS, relembro a anterior Assembleia Municipal onde votámos contra os regulamentos e nessa altura apresentámos uma recomendação sobre a tarifa familiar. Na questão da despesa temos os custos da exploração da ETAR que suportamos, mas gostava de saber em relação à Trevoeste, Aguas do Oeste mas também um ponto da situação actual. Quanto às novas candidaturas poderão influenciar no futuro este plano Plurianual, gostaria de saber se existiriam mais candidaturas pendentes à espera de financiamento. O partido Socialista vai votar contra". -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alcobça, **José Gonçalves Sapinho**, "não percebi a intervenção do Senhor João Paulo Raimundo, mas quero lê-la como um sinal de popularidade e de promoção gratuita, por isso os meus agradecimentos. É engraçado vermos aqui os fariseus dizer que os técnicos dos municipais são louvados por fazer do documento uma coisa maravilhosa, tem aqui coisas espantosas, o mau da fita é o Conselho de Administração, o Conselho de Administração não faz nada, não existe, não decide, não define, não planeia, não planifica, quem planifica são os técnicos etc. eu só respondo porque sou uma pessoa educada. Quanto aos louvores dados aos funcionários eu penso que eles saberão ler o que é dito e a forma como é dito, eles têm recebido os louvores do Conselho de Administração temo-los na mais alta conta, mas não invertamos aquilo que não é passível de ser invertido. Eles sabem a estima em que os temos a consideração do ponto de vista humano e técnico, por enquanto quem ainda



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

60

2005.12.16

manda é o Conselho de Administração. Quanto ao Senhor deputado Hélder Teodoro da Cruz, disse e muito bem foi feita a ETAR na sua freguesia há dez anos, era espectável que se desse prioridade à sua freguesia desde que foi instalada a ETAR que houvesse projectos para saneamento da sua freguesia, não foram feitos, estão agora executados. O poder ser candidatado ou não admito que podem ser. Quem fez uma ETAR daquela dimensão deveria ter feito o projecto para que a sua freguesia tivesse pelo menos o projecto feito. Não ponha o problema que está a ser maltratado, por opções sejam de que natureza for, porque isso não tem cabimento. Quanto às Aguas do Oeste adere-se porque há uma situação que tem que ser resolvida para São Martinho do Porto ouvir e para o Concelho de Alcobça ouvir, a adesão às Aguas do Oeste tem fundamentalmente como ponto de partida o problema da despoluição, esta é que é a razão que leva o município de Alcobça a entrar. À custa e por conta da despoluição da baía de São Martinho do Porto vêm outros investimentos que estão a ser feitos e temos que ter orgulho naquilo que está a ser feito. Em relação à Trevoeste nós temos setenta e cinco por cento da produção de suínos, então o concelho de Alcobça podia sozinho em resolver dez por cento da sua obrigação? Não podia, só pode faze-lo por esta via, mas podem existir outras pessoas que tenham outras soluções para este problema. Mesmo que venhamos a receber água em alta no ano 2007, temos feita a ligação para o abastecimento em alta da água. Nós estamos a precaver, é necessário ser feita uma conduta pelas Águas do Oeste que só está pronta em 2007. E nós temos orgulho em ter tomado estas decisões porque estamos a salvaguardar o futuro. Esta decisão foi tomada conscientemente. Há outros projectos se são candidatáveis ou não, depende, as candidaturas processam-se no âmbito da Associação de Municípios do Oeste, nós



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

61

2005.12.16

temos uma tranche que nos é atribuída por força de vários critérios e é em função desses critérios que estou a falar em São Martinho do Porto". -----

-----O Senhor **João Paulo Madeira Raimundo** (CDU), "há algumas assembleias atrás ouvi da parte do Senhor José Gonçalves Sapinho o seguinte: 'aquilo que o Senhor diz entra-me por uma orelha e sai com o dobro da velocidade pela outra', esta frase não foi na altura para mim, mas neste momento devolvo a mesma frase, quando nos chamou fariseus. Já agora gostava que define-se a palavra fariseu. Quando nós elogiamos os técnicos da Câmara Municipal, nós estamos a elogiar como é óbvio toda a gente, não nos passem um atestado de estúpidos porque eu também dirijo pessoas e quando fazem um elogio a empregados meus, assim como assumo os erros, assumo a responsabilidade sobre os elogios que eles recebem, ao elogiar os meus empregados estão a elogiar-me directa ou indirectamente". -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alcobça, **José Gonçalves Sapinho**, "o fariseu é aquele indivíduo que chega a uma Assembleia Municipal e em nome do Natal provoca, esse é que é um fariseu. O Senhor é um fariseu. Em nome do Natal e de espírito natalício o Senhor vem para aqui fazer provocações". -----

----- (*Ausentou-se da Sala o Senhor João Paulo Madeira Raimundo*) -----

-----**Deliberação:** Apreciado o assunto a Assembleia Municipal de Alcobça, deliberou aprovar por maioria, com vinte e sete votos a favor e seis votos contra dos Senhores António Eduardo Vaz Calaxa, Ana Cristina da Silva



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

62

2005.12.16

Soares Ribeiro, César José Lourenço dos Santos, Nuno António Narciso Pereira, Basílio José Santos Martins, Isabel Maria Granada Ferreira Santos, o Plano Plurianual de Investimentos, Orçamento da Receita e da Despesa - Ano Dois Mil e Seis dos Serviços Municipalizados de Alcobaça. -----

-----**PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA** (Reservado à intervenção do público). -----

-----**APROVAÇÕES EM MINUTA:** -----

-----Nos termos do disposto no número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cinco traço A de dois mil e dois, de onze de Janeiro a Assembleia Municipal de Alcobaça, por unanimidade aprovou em minuta as deliberações: INFORMAÇÃO PRÉVIA - FREGUESIA DE PATAIAS PROCESSO N.º 44/2005 - DA FIRMA PINHAL ATLÂNTICO GOLF EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SOCIEDADE ANÓNIMA - RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO”, “PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA E DOCUMENTOS PREVISIONAIS - ANO DOIS MIL E SEIS - APROVAÇÃO”, e “SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA E DOCUMENTOS PREVISIONAIS - ANO DOIS MIL E SEIS - APROVAÇÃO” -----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

63

2005.12.16

**ENCERRAMENTO** - Não existindo mais intervenções o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão quando eram duas horas e trinta minutos do dia dezassete de Dezembro de dois mil e cinco.-----

---

**Paulo Jorge Marques Inácio**

---

**Eduardo Manuel Romero Dias Marques**

---

**Maria da Natividade Bernardes Marques**